



ALIANÇA
assessoria

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

MUNICÍPIO DE DIADEMA - SP INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA - IPRED

Belo Horizonte, junho de 2023

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS.....	4
2.1	Segurados	4
2.2	Base de Cálculo e Contribuição	10
2.3	Premissas e hipóteses.....	11
3.	COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS.....	12
4.	COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	13
5.	COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	15
6.	RESULTADO FINANCEIRO.....	17
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema - IPRED, além de atender requisito nº 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão (Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Portaria MTP nº 1.467/2022) da Secretaria da Previdência do Governo Federal. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

A certificação pelo Pró-Gestão é um processo de reconhecimento da excelência e das boas práticas de gestão, destinada a atestar a qualidade e a funcionalidade de produtos, serviços, processos produtivos, gestão ambiental, dentre outros. É a avaliação, por entidade externa credenciada, do sistema de gestão de uma organização e o reconhecimento de que está de acordo com determinadas normas de referência.

A certificação serve para declarar explicitamente que determinada situação é verdadeira e deve ser formal, feita segundo procedimentos padronizados e documentados, devendo ser reavaliada e renovada periodicamente.

Alertamos que a certificação institucional não se confunde com a certificação individual de qualificação, pois enquanto essa reconhece a capacitação obtida por um determinado servidor ou gestor, aquela alcança o conjunto de práticas adotadas por uma organização. Embora o Pró-Gestão - RPPS dirija-se à certificação institucional, a certificação profissional poderá ser, em alguns casos, conforme se verá em determinados tópicos deste Manual, um requisito para que o RPPS seja institucionalmente certificado.

2. COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentado a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais.

2.1 Segurados

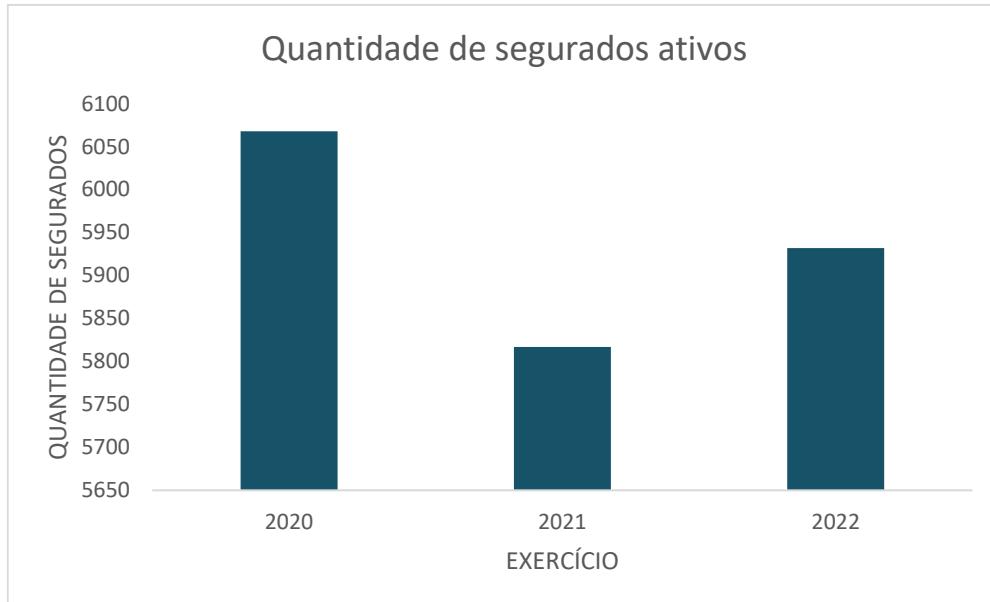
A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. Na tabela abaixo será apresentado os dados do grupo segurado de IPRED, dos três últimos exercícios.

QUADRO 1: ESTATÍSTICAS DOS SEGURADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

GRUPO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	MÉDIA SALARIAL
Ativos	Base de Dados 2020	6.068	4.145,59
Ativos	Base de dados 2021	5.817	4.145,42
Ativos	Base de Dados 2022	5.932	4.630,07
Aposentados	Base de Dados 2020	2.787	4.494,37
Aposentados	Base de dados 2021	2.959	3.756,12
Aposentados	Base de Dados 2022	3.139	5.099,05
Pensionistas	Base de Dados 2020	352	2.537,74
Pensionistas	Base de dados 2021	385	2.790,32
Pensionistas	Base de Dados 2022	451	2.870,74

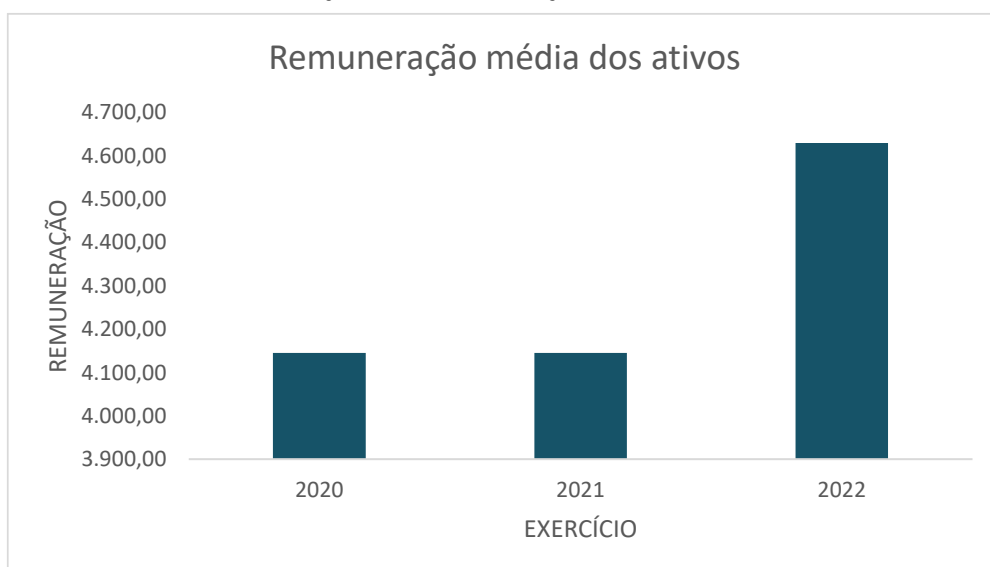
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Os gráficos abaixo representam a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas respectivamente.

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS ATIVOS


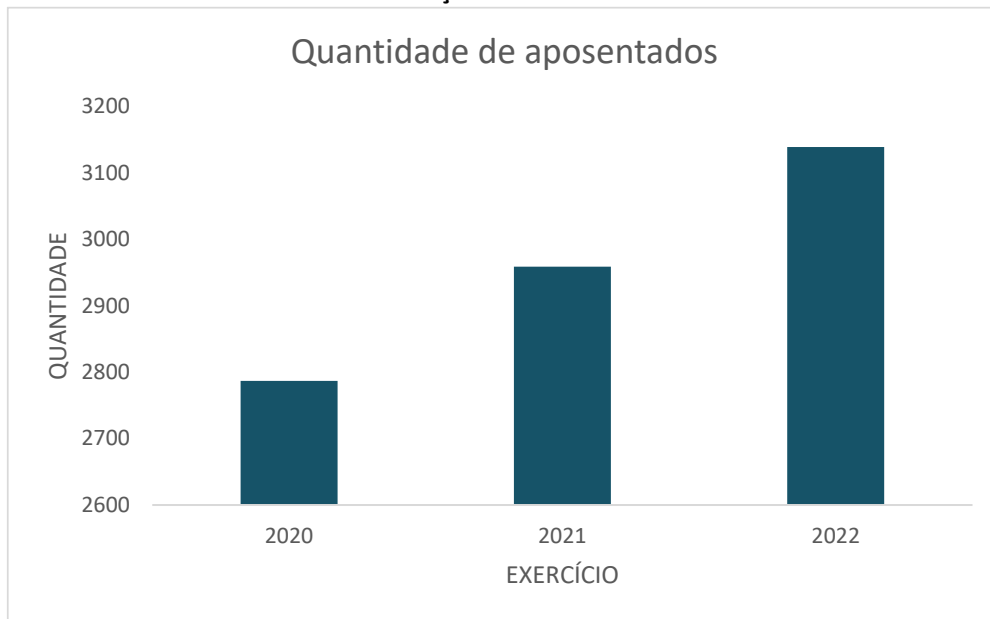
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

No ano de 2021 houve uma redução do número de ativos em 4,14%, quando comparado ao ano de 2020. E por fim, em 2022 havia 5.932 ativos, aumentando cerca de 1,98% em relação a 2021.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDIAS DOS SEGURADOS ATIVOS


Quando analisamos a remuneração média dos servidores ativos, é possível certificar que em 2022 ocorreu aumento significativo, impactando diretamente no resultado atuarial. Em 2022 ocorreu um aumento de 11,69%.

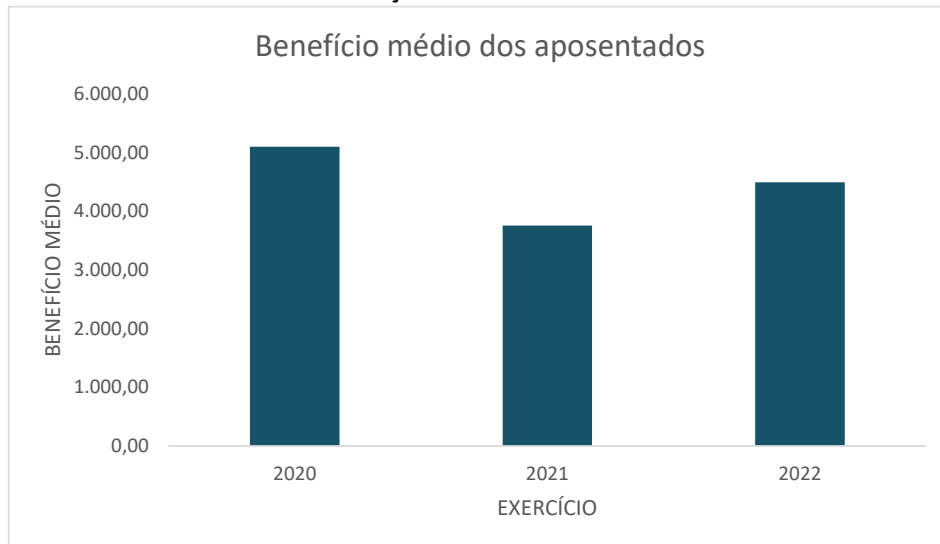
GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS APOSENTADOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

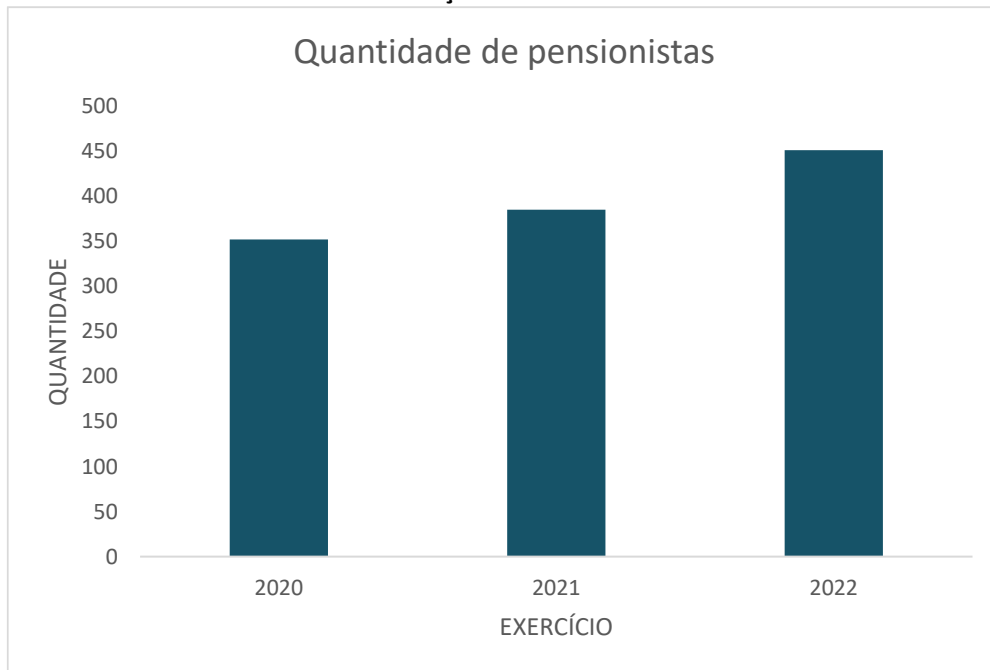
O grupo dos aposentados vem crescendo nos últimos anos. Podemos observar no gráfico, um crescimento linear resultando em 6,17% e 6,08% respectivamente.

GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DO BENEFÍCIO MÉDIO DOS APOSENTADOS



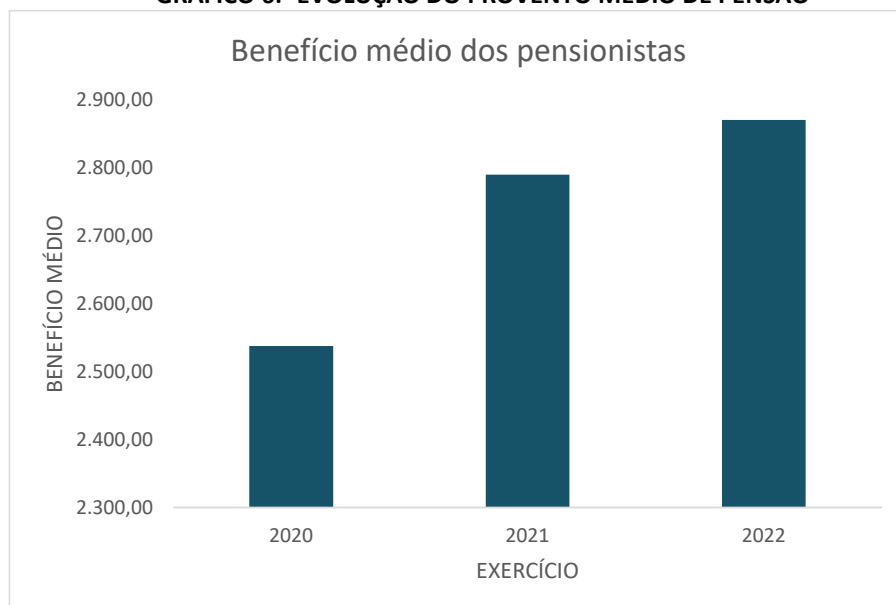
Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

No valor do benefício médio dos aposentados também ocorreu um aumento no último exercício. Esse aumento é coerente pois o número de aposentados aumentou. O aumento em 2022 foi de 35,75% em relação a 2021.

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS PENSIONISTAS

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O número total dos pensionistas aumentou durante o triênio, sendo a variação mais significativa, em 2022, de 17,14%.

GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO DO PROVENTO MÉDIO DE PENSÃO

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Quando analisada a evolução do benefício médio, no ano que mais ocorreu aumento na quantidade de pensionistas, a variação do benefício médio foi de 2,88%. Isso é devido ao fato de que um único provento do segurado falecido pode ser dividido a mais de um pensionista (o que acontece comumente).

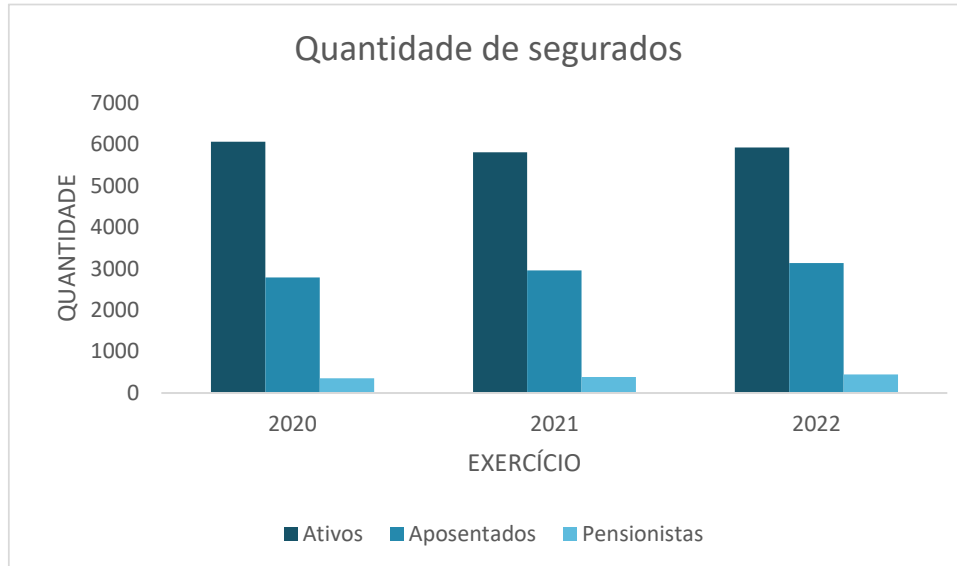
QUADRO 2: PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS

DESCRIÇÃO	PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS	VARIAÇÃO
Base de Dados 2020	1,9331	-
Base de Dados 2021	1,7395	-10,01%
Base de Dados 2022	1,6524	-5,01%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Por fim, quando analisado o grupo de ativos, aposentados e pensionistas, podemos verificar que o grupo de aposentados e pensionistas está crescendo em relação ao grupo de ativos. Em 2020 havia 1,9331 ativos para cada aposentado e em 2022 havia 1,6524. Isso resultou numa variação negativa nos últimos três anos, em média de 7,26%. O impacto dessa variação resulta uma pressão maior sob o Ente para garantir o pagamento dos benefícios, tendo em vista que há menos receita mensalmente oriunda da contribuição dos servidores ativos.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO DO GRUPO DE SEGURADOS

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

2.2 Base de Cálculo e Contribuição

No ano de 2022, a contribuição previdenciária patronal aumentou de 17,71% para 18,71% e a contribuição do servidor permaneceu em 14%. Caso não houvesse ocorrido a alteração das alíquotas patronais de custeio normal, o déficit atuarial seria maior, podendo-se concluir que a modificação na base legal impactou de forma positiva, visto que produziu mais receita para o regime de previdência.

QUADRO 3: BASE DE CÁLCULO DE CONTRIBUIÇÃO

BASE DE CÁLCULO ANUAL	BASE 2020 (R\$)	BASE 2021 (R\$)	BASE 2022 (R\$)
Prefeitura Municipal	59.124.835,20	51.423.831,72	63.024.046,50
Câmara Municipal	966.140,75	1.100.255,52	1.140.976,80
IPRED	120.066,45	113.644,70	113.644,70
Aposentados	2.648.807,43	2.811.417,51	2.984.010,21
Pensionistas	79.871,98	106.916,45	143.118,12
TOTAL	63.045.733,30	55.660.765,53	67.509.184,09

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.



Em 2022 podemos observar que um aumento da base de cálculo de contribuição dos Entes e aumento das bases referentes aos aposentados e pensionistas. Destaca-se o grupo dos aposentados, com aumento de 33,86%. Com isso podemos perceber que a base de inativos está crescendo e a base de ativos encontra-se crescendo devido aos reajustes efetuados (pois o número de servidores está diminuindo).

2.3 Premissas e hipóteses

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos três últimos cálculos atuariais de IPRED.

QUADRO 4: PREMISSAS E HIPOTHESES

PREMISSAS	DESCRIÇÃO	BASE 2020	BASE 2021	BASE 2022
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE 2016 – Ambos – Extrap MPS	Outras	IBGE 2020 (Feminino e Masculino)
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE 2016 – Ambos – Extrap MPS	Outras	IBGE 2020 (Feminino e Masculino)
Tábuas Biométricas	Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Geração Futura	Rotatividade	Não utilizada	Não utilizada	1,00%
Remunerações e Proventos	Taxa Real de Crescimento	1,00%	1,00%	1,00%
Remunerações e Proventos	Taxa Real dos Proventos	0,00%	0,00%	-
Taxa de Juros	Taxa de Juros Atuarial	5,44%	5,88%	5,06%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Alíquota	Ente	14%	16%	20,71%
Alíquota	Servidor	14%	14%	14%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Dentre as premissas, a mais impactante é a taxa de juros. A cada avaliação ela é alterada e como é possível verificar, está em queda. Logo quanto menor o retorno financeiro,



maior será o desembolso do Ente para honrar os benefícios futuros dos servidores, aposentados e pensionistas.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

QUADRO 5: VALORES DOS COMPROMISSOS – AVALIAÇÃO ATUARIAL

RESERVAS MATEMÁTICAS (RMBAC + RMBC)		AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022	AV. ATUARIAL 2023
(-)	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 2.065.913.503,23	R\$ 2.448.650.651,03	R\$ 2.743.589.223,08
(-)	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 1.558.135.760,60	R\$ 1.116.313.876,17	R\$ 1.247.669.663,23
=	Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 3.624.049.263,8	R\$ 3.564.964.527,20	R\$ 3.991.258.886,31
(+)	Ativo Líquido do Plano	R\$ 930.155.102,96	R\$ 1.100.305.801,24	R\$ 986.004.614,53
(+)	Compensação Previdenciária	R\$ 456.441.397,51	R\$ 482.965.191,39	R\$ 541.172.188,83
(=)	Reserva a Amortizar	R\$ (2.237.452.763,36)	R\$ 1.981.693.534,57)	R\$ (2.464.082.082,95)
Quantidade de segurados	Ativos	6.068	5.817	5.932
	Aposentados	2.787	2.959	3.139
	Pensionistas	352	385	451

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O resultado atuarial é determinado pela diferença entre as reservas e os ativos garantidores.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a evolução do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão. Em 2020, o RPPS apresentou um índice de cobertura financeira de 45,71%, enquanto atualmente, esse índice é de 28,57%, representando uma diminuição de 37,50%.



Na Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos, houve um aumento de 12,04% em 2022 quando comparado com o resultado do ano anterior. Importante notar que o valor atual das contribuições dos inativos teve uma variação positiva de 24,96%, enquanto o valor atual dos benefícios apresentou uma variação de 24,09%. Esse resultado é positivo, indicando que a arrecadação foi superior ao aumento dos benefícios a pagar.

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder também apresentou um aumento de 11,77%, sendo que esse acréscimo pode ser atribuído principalmente ao aumento das remunerações dos servidores ativos. Ademais, o valor atual dos benefícios futuros dos ativos teve uma variação positiva maior do que a variação das contribuições dos ativos. Entretanto, os ativos garantidores tiveram uma variação de apenas 11,96%, limitando a melhoria da solvência do RPPS, uma vez que o passivo cresceu de 2021 para 2022.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

A seguir os comparativos entre as receitas projetadas nas avaliações atuariais e as efetivamente realizadas:

QUADRO 6: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2020

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 77.842.683,56	R\$ 29.070.122,38	-62,66%
Contribuição do Participante	R\$ 78.224.698,67	R\$ 43.706.733,53	-43,85%
Rentabilidade	R\$ 50.600.437,60	R\$ 19.957.877,33	-74,49%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

As receitas executadas em 2020 não tiveram as variações positivas pelo fato de a alíquota patronal para amortização do déficit ter sido estabelecida. A Lei Complementar nº 488/2021 revogou a Lei instituída para o equacionamento do déficit atuarial. Além disso, devido à pandemia de COVID-19 que atingiu o mundo inteiro e refletiu diretamente nos



cenários microeconômicos e macroeconômicos, a rentabilidade dos ativos foi inferior à projeção estimada.

QUADRO 7: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2021

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 50.149.955,50	R\$ 73.763.931,67	47,09%
Contribuição do Participante	R\$ 49.192.578,87	R\$ 50.356.586,08	2,37%
Rentabilidade	R\$ 19.511.534,35	R\$ 36.332.497,64	86,21%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Analisando as receitas executadas em 2021, verifica-se que a contribuição patronal ficou 47,09% acima da receita estimada. Já a contribuição do participante, atingiu o valor estimado das projeções atuariais, ultrapassando apenas 2,37%. A rentabilidade foi superior ao estimado devido ao ingresso de maiores recursos (contribuição patronal) que surtiu esse efeito positivo.

QUADRO 8: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2022

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 49.987.362,07	R\$ 74.124.536,83	48,29%
Contribuição do Participante	R\$ 55.678.735,64	R\$ 51.846.389,48	-6,88%
Rentabilidade	R\$ 49.891.833,50	R\$ 34.979.742,15	-29,89%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Com base nos dados apresentados, é possível observar uma variação significativa nas contribuições do patronal, com um aumento de 48,29%. Na contribuição dos participantes, ocorreu uma queda de 6,88% em relação a projeção atuarial.

Isso é reflexo da queda do número de participantes ativos e aumento do número de inativos que não contribuem.



As rentabilidades dos ativos apresentaram uma variação significativa, com uma queda de 29,89% em relação à rentabilidade esperada. Isso pode ser resultado da volatilidade do mercado financeiro e das incertezas econômicas no país em 2022.

QUADRO 9: VARIAÇÕES NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2020 RECEITA EXECUTADA	2021 RECEITA EXECUTADA	2022 RECEITA EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 29.070.122,38	R\$ 73.763.931,67	R\$ 74.124.536,83
Contribuição do Participante	R\$ 43.706.733,53	R\$ 50.356.586,08	R\$ 51.846.389,48

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Analisando esses dados, é possível perceber que houve um aumento significativo nas contribuições dos inativos e dos ativos, o que é um bom sinal para a sustentabilidade financeira do RPPS. Além disso, a contribuição do ente também teve um aumento, indicando que há uma maior participação dos entes federativos no financiamento do regime.

No entanto, a queda na rentabilidade dos ativos é uma preocupação, pois pode afetar a sustentabilidade do RPPS no longo prazo. É importante que sejam adotadas medidas para melhorar a gestão dos recursos e aumentar a rentabilidade dos investimentos.

De forma geral, a análise técnico-atuarial da tabela indica que há avanços e desafios para o RPPS do Brasil. É importante que o regime continue monitorando suas receitas e despesas, buscando o equilíbrio financeiro e atuarial e garantindo a sustentabilidade do sistema previdenciário.

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste item o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.



Nas tabelas abaixo, constam as despesas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de IPRED.

QUADRO 10: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2020

DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
R\$ 189.782.224,23	R\$ 173.245.744,00	-8,71%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

Para as despesas executadas em 2020, o resultado apurado ficou 8,71% abaixo do que foi projetado. Conforme já mencionado no parágrafo acima, a falta da estimativa da compensação previdenciária é crucial para ter uma estimativa mais fidedigna à realidade das despesas que ocorrerão durante o ano do RPPS. Devido a isso é possível concluir sobre o motivo da despesa executada abaixo do que o projetado.

QUADRO 11: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2021

DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
R\$ 199.816.901,82	R\$ 194.487.493,51	-2,67%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

No ano de 2021, as despesas se mantiveram abaixo do que a projeção, em 2,67%, e novamente a estimativa para compensação previdenciária a pagar foi suficiente para as despesas executadas. Salientamos que na projeção do ano de 2021 já temos valor de compensação a pagar para que assim evite essa diferença nas despesas executadas, uma vez que não é de responsabilidade do RPPS calcular a estimativa, mas do Atuário responsável pela avaliação atuarial anual do respectivo exercício.

QUADRO 12: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2022

DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
R\$ 233.477.368,40	R\$ 224.177.039,34	-3,98%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.



No ano de 2022, as despesas se mantiveram abaixo do que a projeção, em 3,98% e considera as mesmas explicações dos anos anteriores.

Na tabela abaixo, demonstramos as variações dos últimos três anos que resultou em as despesas executadas em 2022 maiores em 29,40% em relação a 2020.

QUADRO 13: VARIAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2020	2021	2022
	RECEITA EXECUTADA	RECEITA EXECUTADA	RECEITA EXECUTADA
Despesas	R\$ 173.245.744,00	R\$ 194.487.493,51	R\$ 224.177.039,34

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

QUADRO 14: RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO		AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022	AV. ATUARIAL 2023
(+)	Receitas Executadas	R\$ 72.776.855,91	R\$ 124.120.517,75	R\$ 125.970.926,31
(-)	Despesas Executadas	R\$ 173.245.744,00	R\$ 194.487.493,51	R\$ 224.177.039,34
(=)	RESULTADO FINANCEIRO	R\$(100.468.888,09)	R\$(70.366.975,76)	R\$(98.206.113,03)
	Índice de solvência financeira	45,71%	35,70%	28,57%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A tabela apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de três anos consecutivos, 2020, 2021 e 2022.



A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados. Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

No ano de 2020, as receitas executadas pelo RPPS foram de R\$ R\$ 72.776.855,91, enquanto as despesas executadas foram de R\$ R\$ 173.245.744,00, resultando em um resultado financeiro negativo de R\$ 100.468.888,09. A solvência financeira do RPPS neste ano foi de 45,71%.

Em 2021, as receitas executadas aumentaram para R\$ 124.120.517,75, enquanto as despesas executadas aumentaram para R\$ 194.487.493,51, resultando em um resultado financeiro negativo de R\$ 70.366.975,76. A solvência financeira do RPPS também apresentou uma redução neste ano, ficando em 35,70%.

Já em 2022, as receitas executadas aumentaram para R\$ 125.970.926,31, assim como as despesas executadas, que também apresentaram um aumento considerável, alcançando R\$ 224.177.039,34. A solvência financeira do RPPS também apresentou uma redução neste ano, ficando em 28,57%.

Analisando os dados apresentados, é possível notar que, apesar do RPPS apresentar um resultado financeiro negativo em todos os anos, houve um aumento significativo nas receitas executadas em 2021 em relação a 2020, mas abaixo do necessário para o equilíbrio financeiro. Além disso, a solvência financeira apresentou redução em 2021, indicando que o



RPPS precisou utilizar uma maior porcentagem de seus recursos para cumprir com suas obrigações.

No entanto, em 2022 as receitas executadas voltaram a aumentar, assim como as despesas, indicando que a RPPS não está obtendo receita suficiente para honrar seus compromissos. A solvência financeira apresentou uma piora em relação a 2021.

No caso analisado, a solvência financeira ficou abaixo de 100% em todos os anos. Isso indica que o sistema não possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações no futuro. Entretanto, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo do déficit é em relação aos aumentos salariais efetuados no ano de 2022. Diante disso, recomendamos que seja iniciado estudos e principalmente debates com os servidores e gestores sobre as medidas que podem ser executadas com o objetivo de aumentar a receita do RPPS. O principal ponto a ser discutido é o alcance do equilíbrio financeiro do plano, para que no segundo momento possa ser equacionado o desequilíbrio financeiro e atuarial do plano.



Ademais, foi possível verificar que o resultado financeiro está negativo nos últimos anos e todas as receitas foram inferiores às despesas. Entretanto, verificamos que a rentabilidade ficou muito abaixo do esperado.

É de notório saber que as reservas matemáticas apresentam um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do IPRED.

Belo Horizonte, 29 de junho de 2023

RAPHAEL K. CUNHA SILVA
ATUÁRIO – MIBA 1.453